

---

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE –  
CMDCA**

4 Ata da Assembléia Geral Ordinária- Dia: 05 de março de 2015 Início: 8h30 Local: **Casa de**  
5 **Participação Comunitária, Avenida Rei Alberto I, nº 119 – Ponta da Praia – Santos.**

6 **PARTICIPANTES:** Verificação da presença dos Conselheiros conforme lista de presença  
7 anexa. Justificaram ausência os seguintes conselheiros: Edmir Nascimento e Adriana  
8 Santos, pela ida ao município de Peruíbe para representar o CMDCA Santos no **Encontro**  
9 **Regional do CONDECA**(Baixada Santista e Vale do Ribeira), e Maria Cristina Oliveira por  
10 motivos de participação em curso na CODESP. Iniciada a reunião o Sr. Presidente Carlos  
11 Mota cumprimenta e faz a leitura da pauta e prosseguiu-se **ao item 1** – Apreciação e  
12 deliberação das atas das assembleias anteriores. Foram propostas e aprovadas as  
13 seguintes alterações na Ata da Assembleia Geral Ordinária de 05/02/2015: linha 33: onde  
14 se lê “ quanto”, leia-se “quando”; linha 71: onde se lê “ Carmelo”, leia-se “ Carmelo,  
15 Promotor da Infância e Juventude”; linha 109: onde se lê “diálogo sobre entre CMDCA”,  
16 leia-se “diálogo entre CMDCA”; linha 127: onde se lê “Proivada”, leia-se “Privada”; Linha  
17 165: Complementa-se que as Sras. Marly Carvalho (ONG Concidadania) e Regina (CIEE)  
18 comporão a Comissão de Monitoramento dos Planos Municipais mencionados; linha 177:  
19 onde se lê “Marly Carvalho – Unisantos”, leia-se “Marly Carvalho – ONG Concidadania”.  
20 Quanto ao exposto às linhas 91 Lucy Freitas esclarece que não quis dizer que o  
21 Regimento Interno do Conselho Tutelar seja competência do CMDCA. Marly Carvalho  
22 complementa que os conselheiros tutelares entendem que o atual Regimento atende.  
23 Com estas correções deu-se a **ATA por APROVADA**. A Ata da Assembleia Geral  
24 Extraordinária foi **APROVADA** com a seguinte complementação: item 2 (linha 25): O  
25 Conselheiro Edmir fala que mediante contato com o CONDECA e Secretaria de  
26 Desenvolvimento Social do Estado o edital do CONDECA não está no site  
27 temporariamente, tendo em vista que a Secretaria de Desenvolvimento Social achou por  
28 bem promover um evento com a presença do Governador para divulgar o Edital e  
29 fazendo um chamamento dos empresários para sensibilizá-los e estimular a captação  
30 pois no CONDECA é permitido fazer captação direta. **Item 2-** Relatos dos Conselhos  
31 Tutelares: A conselheira Taís questiona sobre o convênio da entidade “30 de Julho” em  
32 que existe demanda reprimida para os casos que precisam de psicopedagogos. Levaram  
33 o casos para o Dr.Renato Pastorello e Daniele Rufino, ambos da Secretaria Municipal de  
34 Saúde, no intuito de tratar sobre o convênio. Foi informado que tem crianças e  
35 adolescentes avaliadas que precisam do psicopedagogo mas estão em lista de espera. A  
36 conselheira Ana Lúcia aponta que o convênio inclui o atendimento. A conselheira tutelar  
37 Sandra diz que tem convênio para diagnóstico e atendimento e o que ocorrer é sobra  
38 vaga do diagnóstico (em média 50 vagas) e falta vaga no atendimento e ainda fica a  
39 demanda reprimida. O presidente esclarece que se no convênio consta que o  
40 atendimento prevê a porta de entrada determinado serviço, tem que respeitar o que está  
41 no convênio. Taís fala que “se não é para o SVC porque mandar para lá. Pode  
42 encaminhar direto”. O presidente Carlos mota diz que primeiro deve se saber o número de  
43 atendimento com a Secretaria de Saúde e confirmar se de fato sobram 50% das vagas,  
44 para que na renovação do convênio se reduza no diagnóstico e aumente no atendimento.  
45 Confirmar qual o formato estabelecido entre a entidade e a Secretaria de Saúde. Taís  
46 informa que a Saúde Mental só mudou a nomenclatura para CAPS AD mas o resto  
47 continua do mesmo jeito. O presidente esclarece que sabe que estão num processo de  
48 instalação e propõe que se questione à Secretaria de Saúde acerca dos prazos  
49 estabelecidos. Apoiada esta proposta. Taís traz a questão da fiscalização sobre a qual o  
50 Conselho Tutelar já tinha se posicionado que não faria o atestado de eficiência. Reforça  
51 que já havia solicitado ao CMDCA a lista das entidades na AGO de novembro. Ana Lúcia  
52 Rezende entende que deve constar no formulário se está ou não realizando. Taís

53 contrapõe falando sobre o Marco Regulatório que interfere sobre essa questão mas o  
54 presidente esclarece que o Marco Regulatório em nada tem relação com a fiscalização.  
55 Regina Passos entende que trata-se de uma questão de nomenclatura e que é constatar  
56 se o programa está atendendo a família. É eficiência quanto ao Registro. Se o  
57 atendimento é precário ou excelente não é o caso dessa análise. O objetivo é ver se está  
58 compatível. Questiona ainda se todos os relatórios foram enviados ao Conselho, ao que o  
59 técnico Sr. Wilson responde que sim e que vieram por e-mail. O presidente fala que há  
60 uma diferença entre enviar um e-mail e uma certidão (documento assinado) pois o e-mail  
61 pode ser considerado apócrifo. Com estas considerações ficou deliberado que o  
62 Conselho Tutelar deverá enviar o relatório assinado. Passando à outra questão a  
63 conselheira Taís questiona sobre a prestação de contas de seis em seis meses por parte  
64 da SEDUC sobre as vagas em creches e aponta que não está sendo feita. Sugere que o  
65 CMDCA agende com a SEDUC sobre a questão das vagas e sobre o transporte. A  
66 Conselheira Sandra solicita o registro quanto a participação do Sr. Carlos Mota,  
67 presidente deste CMDCA e Secretário de Cidadania por sua participação no lançamento  
68 do Projeto Colibri e o parabeniza por sua presença até o final da cerimônia. Registre-se  
69 ainda o empenho do secretário na articulação dos problemas que envolvem a situação do  
70 antigo Hospital Psiquiátrico Anchieta, bem como por ter dado uma resposta informal ao  
71 Conselho Tutelar sobre as providências já adotadas. O presidente Carlos Mota informa  
72 que na próxima assembleia trarão algumas informações sobre a situação do imóvel e  
73 ações das secretarias em relação a violações de direitos ou negligência. Em relação ao  
74 item anterior, Regina Passos do Fórum da Criança e Adolescente solicita que cópia do  
75 relatório de eficiência do Conselho Tutelar seja enviado ao Fórum da Criança. A  
76 conselheira Tutelar Idalina, representante do Conselho Tutelar do Centro fala sobre a  
77 ausência de vagas em creches, que acabam mandando para outros bairros e gera  
78 transtornos para as famílias. Fala ainda sobre a demora de atendimento ao adolescente,  
79 pelo SECERPA que apenas mudou de nome para CAP AD. **Item 3-** Deliberação do  
80 reajuste anual do Programa Família Acolhedora – A conselheira Valéria informa que o  
81 processo de reajuste vem para o conselho apenas para ciência do cálculo efetuado pela  
82 SEFIN e o valor alterou de R\$ 408,21 para 437,00. O presidente informa acerca da  
83 vinculação do valor do programa ao Salário Mínimo vigente e que a lei limita a 10% do  
84 FMDCA e o que ultrapassar fica a cargo da secretaria complementar. Lucy Freitas pede  
85 que conste nas publicações do Diário oficial o “patrocínio CMDCA” para o projeto. Com a  
86 **Ciência do CMDCA. Item 4-** Indicação de representante para o Programa Vivaleite - a  
87 Sra. Valéria informa que a representante na gestão anterior era a Sra. Adriana Jandelli e  
88 que o CMDCA foi muito bem representado. Consultada em plenário acerca de sua  
89 disponibilidade a mesma aceitou, ficando assim ratificado seu nome como representante  
90 deste conselho para acompanhamento do referido Programa. **Item 5 –** Apreciação e  
91 Deliberação da Minuta da Resolução Normativa que dispõe sobre a convocação da X  
92 Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santos - após análise  
93 da Minuta da Resolução a Sra. Marly Carvalho expõe que as questões estão muito  
94 amplas e pergunta se na condução a Comissão pensou em distribuir as questões em  
95 subgrupos bem como se vai discutir o Plano. Wilson informa que no relatório da  
96 Conferência será informado que o município já tem o Plano aprovado, ou seja, essa  
97 questão já está contemplada. Assim sendo, a conferência irá focar no protagonismo e  
98 controle social (autonomia do Conselho). Valéria complementa que vão falar sobre o  
99 Plano nas Conferências Preparatórias. Daniela, representante do CRP – Conselho  
100 Regional de Psicologia coloca à disposição a entidade para realizar conferências  
101 preparatórias. Wilson pede que se observe o prazo para indicar ao CMDCA as  
102 preparatórias. Valéria reforça a necessidade de envolvimento de todas as entidades nas  
103 preparatórias por região. Com estas considerações **Resolução Normativa APROVADA.**  
104 **Item 6-** Apreciação e deliberação do Projeto “IX Encontro Municipal de Enfrentamento à

105 Violência Sexual Infanto Juvenil do Município de Santos: Inquirição de crianças e  
106 adolescentes vítimas de violência sexual: Proteção ou Violação de Direitos?” A  
107 conselheira Ana Lúcia informa que dia 18 de maio é comemorado o dia nacional de  
108 enfrentamento à violência e exploração sexual infantojuvenil e a Comissão vai realizar o  
109 evento para reflexão do “depoimento sem dano ” que é uma técnica usada no judiciário  
110 para evitar a revitimização da criança. Rejane explica que quando a técnica é replicada  
111 em outros municípios não está protegendo, mas sim revitimizando pois tudo acontece  
112 numa sala com psicólogo e assistente social numa inquirição à criança. Transmitir os  
113 questionamentos do juiz para obter declaração da criança de informações acerca do  
114 agressor. O depoimento é o final de uma sucessiva tentativa de obter esclarecimentos. O  
115 assistente social ou psicólogo ficam com um “ponto” no ouvido enquanto o juiz faz as  
116 perguntas e por meio de gestos indagam a criança ou induzem sobre a forma de  
117 agressão. Isto está sendo feito de forma imposta pelo judiciário. A conselheira tutelar  
118 Sandra diz que precisa ter uma regra para aplicação do “depoimento sem dano”,  
119 normatizar como será feito. Ana Lúcia informa que a proposta da CEVISS é exatamente  
120 fomentar essa discussão. Acrescenta que os valores propostos incluem passagem e  
121 hospedagem. O Sr. Rogério sugere que convide representante do Fórum para o evento.  
122 Rejane informa que já fazem parte do grupo da CEVISS e eles mesmos que trouxeram  
123 esse tema para a Comissão. O presidente propõe que se aprove R\$ 10.000,00 para  
124 eventuais despesas adicionais de palestrantes, alteração de valores cotados  
125 anteriormente como passagens aéreas etc. Rejane complementa que o valor de R\$  
126 4.300,00 foi apenas uma estimativa. O conselheiro Antonio Peres, propõe que se aprove a  
127 proposta de até R\$ 10.000,00 para as despesas decorrentes da realização do evento que  
128 será realizado dia 29/05 na UNIP – Universidade Paulista. **APROVADO R\$ 10.000,00 do**  
129 **FMDCA. Item 7** – Relatos da Diretoria Executiva - Helenice informa que já veio ofício da  
130 SEDUC alterando a representação. A SEFIN também respondeu Ofício do CMDCA  
131 referente a solicitação do Conselho Tutelar acerca da fiscalização no Gonzaga de  
132 mulheres com crianças e informou que fez a apreensão do material e pede informar qual  
133 Conselho Tutelar de referência para contato quando fizerem outras abordagens para que  
134 mesmo possa estar junto. A conselheira tutelar Sandra fala que a SEFIN precisa entender  
135 o trabalho em rede e que precisa de uma provocação para que cada um entenda seu  
136 papel. Foi proposto pela Executiva reunião conjunta com a Câmara de Legislação, haja  
137 vista esta não estar se reunindo e a existência de diversos assuntos pendentes de  
138 pareceres dessa Câmara. **Item 8-** Relatos das Câmaras Setoriais: Câmara de Relações  
139 Públicas- a conselheira Luana informa sobre o Destinação Criança e o planejamento  
140 sendo de janeiro a abril: estande informativo e perguntas e respostas no Diário oficial  
141 (publicações três vezes por semana), de maio a dezembro: visitas à Associação  
142 Comercial de Santos, Sindicato dos Contabilistas, Receita Federal e outros órgãos e  
143 entidades para promoção do Destinação Criança, com banner das entidades. De 21 a 28  
144 de novembro será realizada a Semana Destinação. Propõe ações permanentes como um  
145 Selo do Destinação na página do Diário Oficial e no portal com acesso direto ao site do  
146 CMDCA (que está parado a alimentação de seu conteúdo). Pensar no conteúdo para  
147 inserir no site. Propõe que a Câmara de Legislação realize estudo sobre a Resolução  
148 Normativa da logomarca do Conselho no Diário Oficial. Luana pergunta sobre ofício de  
149 estandes para tirar dúvidas e quais pontos vão receber. Lucy Freitas fala que o material  
150 gráfico da Família Acolhedora mais uma vez saiu sem a expressão: “patrocínio CMDCA”.  
151 A Resolução Normativa 103 fala na identificação do patrocínio e a Resolução Normativa  
152 35/2000 fala sobre a placa. O presidente Carlos Mota solicita à Sra. Rejane da SEAS  
153 providenciar a inserção da logo. Dra. Adriana Jandelli, colaboradora, representante da  
154 Associação Leda informa que uma coisa é campanha que sempre foi patrocinada pelo  
155 CMDCA e outra é o programa que atende com recursos do Fundo. A conselheira Luana  
156 entende que é necessário rever as resoluções. Daniel Lemos informa que fez

157 apresentação da Rede Família, que está no Portal dos Conselhos e mais uma vez a  
158 Secretaria de Comunicação não participou. Lucy Freitas fala que não basta ouvir queixas,  
159 é preciso fazer relatório. Valéria informa que não houve resposta aos ofícios enviados às  
160 entidades acerca do estande. Luana fala que deve orientar nos estande sobre a aba  
161 disponível no programa do Imposto de Renda no site da Receita Federal. O presidente  
162 entende que a Comissão deve fechar os pontos. Valéria fala que precisa de uma  
163 estratégia de marketing. Luana fala que deveria ter um estande em shopping center. O  
164 presidente Carlos Mota expõe que é necessário analisar o que é mais interessante fazer.  
165 Luana informa que está trazendo o que a Câmara deliberou e que quer informações  
166 acerca do ofício. Lucy diz que foram no Jornal A Tribuna, na Secretaria de Comunicação e  
167 falaram da importância do jornalista estar presente nas reuniões da Câmara. Regina  
168 Passos sugere contato com as entidades e as mesmas fazerem a divulgação. Dra.  
169 Adriana Jandelli, da Associação Leda fala que todas as ações só levaram o Fundo a  
170 “diminuir” o recolhimento. O mundo mudou e novas ações dependem de voluntários que  
171 já tem inúmeras atribuições. Nossas ações não são suficientes e sugere um Plano de  
172 Mídia com recursos do Fundo em que se licite uma empresa para campanha permanente  
173 e o CMDCA faria a articulação. Cabe também um site decente para este Conselho. A  
174 representante da SEDUC, Rose Mary Marthinho, diz que cada vez mais as pessoas  
175 fazem o Imposto de Renda pelo formulário simples. Quem colabora é porque quer e não  
176 pela dedução no imposto. O presidente discorda e informa que o potencial de pessoa  
177 física auferido pela própria Receita Federal é muito grande. Dra. Adriana considera  
178 interessante trabalhar com os números apontados pela Receita e fazer um Plano de  
179 Marketing e fazer um aporte financeiro para a SECOR que já possui ligação com a mídia.  
180 Luana informa que a SECOR cortou algumas coisas no “perguntas e respostas”. Dra.  
181 Adriana propõe agendar reunião entre SECOR e Câmara e a representante da SECOR,  
182 Sra. Denise Pires contactou a secretaria e ficou agendada para o dia 17/03 às 9h. Câmara  
183 Financeira, a Sra. Viviane, Coordenadora desta Câmara informa que analisaram o  
184 processo do reajuste do Programa Rede de Família Acolhedora, bem como as prestações  
185 de contas de entidades e solicita que enviem a prestação da contrapartida. O Conselheiro  
186 Paulo Paim informa que o FMDCA apresenta um saldo de R\$ 3.165.000,00 e foram pagos  
187 231 mil nos projetos aprovados, tendo R\$ 1.200.000,00 empenhados. O presidente  
188 solicita que se faça um estudo para publicar edital de projetos, observando-se os  
189 dispositivos do marco regulatório e expõe que muito dos dispositivos constantes nos  
190 editais do Conselho já estão em consonância com o Marco. Câmara de Planejamento – A  
191 Sra. Ana Lúcia Rezende, coordenadora da Câmara informa que foram analisadas as  
192 inscrições das seguintes entidades: Casa das Anas, Vidas Recicladas, Estação Bistrô,  
193 Arco Ocupacional, JIP, CIEE, CEVISS, Programa CAMPS. Foram agendadas visitas nas  
194 entidades e discutiram acerca da reformulação da RN 248/2013 ficando de os membros  
195 trazerem suas sugestões na próxima reunião da Câmara. **Item 9** – Relatos dos  
196 representantes dos Conselhos e Comissões: a Sra. Valéria, representante do CMDCA no  
197 COMAD- Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas informa que não é mais  
198 conselheira do CMDCA e por esta razão passa essa representação ao Sr. Daniel Lemos,  
199 que a sucedeu como representante do GPM. Aprovado. A conselheira Marly informa que  
200 na reunião do CM-PETI houve a apresentação do Plano de Ações Estratégicas. Rejane  
201 complementa que o Leandro Freire fez a apresentação mas cada secretaria tem que fazer  
202 a apresentação do seu plano. Esclarece ainda que as abordagens na rua, que estavam  
203 sendo realizadas por prestadores autônomos (RPA) se encerra dia 15/03 mas já está  
204 formalizando convênio com a Associação dos Assistentes Sociais e Psicólogos do  
205 Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (AASPTJSP), vencedora da seleção pública e  
206 acrescenta que o convênio não se limita à abordagem mas inclui a visita domiciliar. Houve  
207 encontros com equipe CREAS, relatório dos casos e número de abordagens e os dados  
208 são fechados mensalmente. Com base nos dados, houve redução de meninos de São

209 Vicente em Santos e o número de abordados na rua também diminuiu. A conselheira  
210 Marly informa que ficou acordado de a SEAS apresentar uma proposta de fluxo na  
211 reunião da CM-PETI. A referida Comissão colabora na construção do Plano e informa que  
212 a SMS- Secretaria Municipal de Saúde está mais envolvida neste momento. Rejane  
213 complementa que foi proposto atualização do Decreto e Regimento Interno da Comissão  
214 pois estão antigos e defasados em relação às diretrizes da Política. Ana Lúcia fala que a  
215 Coordenadora da Comissão juntamente com a Delegacia da Mulher vão fazer o fluxo com  
216 a equipe da delegacia. A conselheira Marly relata sobre a reunião da Comissão de  
217 Monitoramento dos Planos e sobre o incômodo gerado em função da mudança de data e  
218 horário sem o prévio comunicado à Comissão que anteriormente já vinha tratando o  
219 assunto, no caso a Comissão do Plano de Convivência Familiar e Comunitária. Primeiro  
220 deve-se levar para o grupo e depois altera. Expõe que o Plano Decenal fala da Comissão  
221 Intersetorial a ser criada por meio de Resolução Normativa do CMDCA. A Comissão do  
222 Plano de Convivência Familiar e Comunitária não se sentiu à vontade para discutir sobre  
223 SINASE e Plano Decenal. A ideia é discutir o geral e dividir em subgrupos. Lembra ainda  
224 que deveria haver uma qualificação sobre metodologia de avaliação. Foi decidido que  
225 será solicitado aos órgãos responsáveis como está a ação, se cumpriu ou não, mas  
226 questiona se isto dará conta e que é necessário se refletir melhor. Aponta que o Plano  
227 prevê reuniões itinerantes do CMDCA e como se dará. O presidente Carlos Mota propõe  
228 uma reunião itinerante por semestre. Lucy Freitas aponta a ausência de equipe técnica  
229 na Casa para apoiar os conselhos. O conselheiro Antonio Peres relembra que a Câmara  
230 de Legislação nunca tem quórum e que deveria ter alguém da área jurídica para dar o  
231 apoio técnico tanto ao CMDCA quanto ao CMAS. **Item 10- Posse dos Conselheiros do**  
232 **CMDCA – vagas remanescentes – suprimido este item de pauta. Item 11 – Assuntos**  
233 **Gerais –** A conselheira Viviane, do Lar Veneranda convida os conselheiros para o  
234 lançamento do livro “Fábula Vermelha, a cor da esperança” que fala sobre sentimentos,  
235 no dia 14/03 às 18h na Estação da Cidadania. Daniel Lemos relata que assumiu a  
236 Coordenação da Rede Família em junho de 2014, que avançou muito e vai enviar  
237 relatório a este Conselho. Ana Lúcia convida para o XIII Encontro do Conselho da Mulher,  
238 dia 13/03, às 8h30, na Unisanta. O tema é a Mulher e a Cultura da Paz, proferido por  
239 Mônica Maria Mume. Lucy Freitas fala que a reportagem no Diário Oficial sobre a Vida  
240 Animal está muito boa e sugere que assim como existe um Departamento de Vida Animal,  
241 se crie o Departamento da Criança e Adolescente. Dra. Adriana Jandelli sugere que se  
242 paute para a próxima AGO relato sobre a Justiça Restaurativa, que está acontecendo há  
243 mais de seis meses. Também faz sua apresentação ao Conselho como Vice Presidente  
244 da Associação Leda (nome de sua falecida sogra). A entidade foi registrada e vem  
245 atuando com a participação de amigos, inclusive do CMDCA. Tem como objetivo principal  
246 a Gestão e Capacitação. Estão elaborando o sítio eletrônico e irá iniciar sua atuação em  
247 Legislação de Criança e Adolescente e Direitos Humanos. Em relação ao comentado por  
248 Lucy Freitas, Dra. Adriana explica que pediu prorrogação de sua licença sem vencimentos  
249 e que a Câmara de Legislação sempre a preocupou mas hoje se agravou. Desde 1996  
250 faz parte deste Conselho e solicita equipe técnica. Desde que ela saiu no ano passado  
251 ninguém a substituiu e com modéstia relata que quando veio para atuar como advogada  
252 nesta Casa em muito contribuiu. A demanda na área jurídica é grande e há a  
253 necessidade de um advogado em caráter permanente nesta Casa. Donald Verônico,  
254 representante da Fundação SETTAPORT, convida os conselheiros para palestra dia 8 e  
255 21/03 às 14h, na sede da Fundação Settaport, sobre Discriminação Racial – papel da  
256 educação e sobre o machismo. Regina Passos comunica que dia 16/03 às 9h haverá  
257 reunião do Fórum da Criança e Adolescente para eleição. Márcia da SEDUC parabeniza  
258 todas as mulheres pelo dia 08 de março. Valéria comunica sobre a reunião da Comissão  
259 Eleitoral dia 16/03 às 14h. Daniela do CRP- Conselho Regional de Psicologia informa de  
260 que 11 a 14/03 será realizado o Congresso da ABRAPS – Associação Brasileira de

---

261 Psicologia Social, na UNIFESP e UNISANTOS. Helenice Alves informa sobre a alteração  
262 da presidência da Corregedoria do Conselho Tutelar em decorrência da saída do  
263 presidente Sr.Nicola Margiotta haja vista não ser conselheiro do CMDCA. Assim foi eleito  
264 o Sr. Daniel Lemos como presidente para conclusão deste mandato. Nada mais havendo  
265 a tratar deu-se por encerrada a assembleia às 11h30 tendo o Sr. Presidente agradecido a  
266 presença de todos. Eu, Helenice Fontes Alves, 1ª.secretária lavrei a presente ata.

267

268

269

270

271

CARLOS ALBERTO FERREIRA MOTA  
Presidente

HELENICE FONTES ALVES  
1ª Secretária

272